

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 183
18/04/2007**



Padrão Oficial da Raça

SCHNAUZER MINIATURA

(ZWERGSCHNAUZER)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 06/03/2007.

UTILIZAÇÃO: Guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Zwergschnauzer.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

SCHNAUZER MINIATURA **(Zwergschnauzer)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Na mudança do século, um Schnauzer Anão da área de Frankfurt / Main apareceu ainda denominado como Pinscher Anão de pelo duro (Pinscher Miniatura). Devido às diferentes formas, tamanhos e tipos, mais a mistura de pelos duros, sedosos e macios, não foi uma tarefa fácil criar um cão pequeno com a aparência e as características essenciais de seu irmão maior, o Schnauzer.

APARÊNCIA GERAL: Pequeno, forte, mais compacto que esgalgado, de pelo duro, elegante. Uma imagem reduzida do Schnauzer, sem os defeitos da aparência de nanismo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Construção quadrada, a altura na cernelha é quase igual ao comprimento do corpo.
- O comprimento da cabeça (medido da ponta da trufa ao occipital) corresponde à metade do comprimento da linha superior (medido da cernelha até a raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Suas características correspondem às do Schnauzer e são determinadas pelo temperamento de um cão pequeno. Inteligência, intrepidez, resistência e suas aptidões para guarda fazem do Schnauzer Miniatura um agradável cão de família, como também, cão de guarda e de companhia que pode viver até mesmo em um apartamento pequeno, sem problemas.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve estar em equilíbrio com a força do cão. A testa é plana, sem rugas, paralela à cana nasal.

Stop: Aparenta ser bem definido devido às sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bem desenvolvida, sempre preta.

Focinho: Terminando em cunha. Cana nasal reta.

Lábios: Pretos, macios e bem ajustados aos maxilares. Comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: Maxilar superior e inferior fortes. Uma completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária), é fortemente desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: De tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: Caídas, inseridas altas, em forma de V com as bordas internas estendidas próximas às bochechas, portadas uniformemente, voltadas para a frente em direção às têmporas. Dobras paralelas, não devem ultrapassar a linha do crânio

PESCOÇO: Forte, musculoso, nobremente arqueado, encaixando-se suavemente na cernelha. Fortemente inserido, esbelto, de porte nobre, correspondendo à força do cão. Pele da garganta aderente sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: Ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: Formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: Forte, curto e reto.

Lombo: Curto, forte e profundo. A distância da última costela até a garupa é curta, fazendo o cão parecer compacto.

Garupa: Ligeiramente arredondada passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: Moderadamente largo, de diâmetro oval, atingindo o cotovelo. O antepeito é distintamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior / Ventre: Flancos não muito esgalgados, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: Natural; **busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.**

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos de frente, as pernas dianteiras são fortes, retas e não demasiadamente juntas. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: A escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, proeminente acima do ponto da vértebra torácica. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: Bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: Bem rentes ao corpo, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: Vistos por todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: Forte, firme, apenas saliente em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: Vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o solo, fortes e levemente elásticos.

Patas: Curtas, redondas. Dedos bem fechados e arqueados (patas de gato) com unhas curtas escuras e almofadas resistentes.

POSTERIORES: Vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito próximos um do outro.

Coxas: Moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: Não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: Longas e fortes e com tendões evidentes, descendo para um forte jarrete.

Jarretes: Muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metatarsos: Curtos e verticais com o solo.

Patas: Dedos curtos, arqueados e bem fechados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As pernas dianteiras alcançam o mais longe possível; os posteriores cobrem o solo e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: Ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pelo: Deve ser de pelo duro, de arame e denso. Consiste em um denso subpelo e uma pelagem de cobertura não muito curta, deitada rente ao corpo. A pelagem de cobertura é dura e suficientemente longa para comprovar sua textura; não deve ser eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pelo tende a ser menos duro. Na testa e nas orelhas, é curto. Como característica típica, tem uma barba não muito macia no focinho e sobrancelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR

- Preto sólido com subpelo preto.
- Sal e pimenta.
- Preto e prata.
- Branco puro com subpelo branco.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpelo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que enfatize o aspecto típico do Schnauzer Miniatura, combinando harmoniosamente com as diversas tonalidades da pelagem. Manchas brancas, na cabeça, no peito e nos membros são indesejáveis.

Preto e Prata: O objetivo da criação do preto e prata é uma pelagem externa preta com subpelo preto, manchas brancas sobre os olhos, nas bochechas, na barba e na

garganta, no antepeito dois triângulos divididos, nos metacarpos, nos pés, na parte interior dos posteriores e debaixo da cauda. A testa, o pescoço, a parte externa das orelhas devem, como a pelagem externa, ser pretas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e Fêmeas: entre 30 e 35 cm.

Peso: Machos e Fêmeas: aproximadamente 4 a 8 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

Particularmente:

- Crânio pesado ou redondo.
- Rugas na testa.
- Focinho curto, pontudo ou estreito.
- Mordedura em torquês.
- Bochechas e arcadas zigomáticas muito pronunciadas.
- Olhos claros, muito grandes ou muito redondos.
- Orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente.
- Papada.
- Barbela, pescoço estreito (de cisne).
- Dorso muito longo, ascendente ou flexível.
- Dorso carpeado.
- Garupa caída.
- Cauda inclinada em direção à cabeça.
- Patas compridas.
- Passo de camelo.
- Pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, sedosa.
- Subpelo marrom.
- Sela ou uma linha preta sobre o dorso.
- Nos exemplares preto e prata, os triângulos brancos no antepeito não separados claramente.
- Tamanho acima ou abaixo em 1cm.

DEFEITOS GRAVES

- Estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas.

- Características sexuais invertidas.
- Cotovelos virados para fora.
- Posteriores retos ou em barril.
- Pernas muito longas.
- Jarretes de vaca.
- Metacarpos curtos demais.
- Pelagem branca ou manchada nos exemplares pretos ou nos sal e pimenta.
- Pelagem manchada nos preto e prata e nos brancos.
- Tamanho acima ou abaixo em mais de 1 cm e menos de 2 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Qualquer tipo de deformidade.
- Falta de tipicidade da raça.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores.
- Tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

